

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N. DE 2011
(Do Sr. Arnaldo Jardim)

Solicita informações ao Senhor Ministro de Estado das Minas e Energia, no âmbito da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - Chesf, sobre o cumprimento do Plano de Modernização de Instalações de Interesse Sistêmico – PMIS 2005.

Sr. Presidente,

Nos termos do artigo 115, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito a Vossa Excelência que seja encaminhado ao Sr. Ministro das Minas e Energia, o seguinte requerimento de informação, referente ao cumprimento do Plano de Modernização de Instalações de Interesse Sistêmico – PMIS 2005 por parte da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – Chesf, especialmente quanto aos aspectos a seguir enumerados :

- 1) Se houve envio, por parte da Chesf, do cronograma e marco intermediário de substituição dos disjuntores, seccionadoras e transformadores de corrente das subestações discriminadas no item I.3, Anexo I da Resolução Autorizativa n. 758, de 2006, até 31 de janeiro de 2007;
- 2) Se foram realizados, por parte da Chesf, os reforços elencados no item II.3, Anexo II da Resolução Autorizativa n. 758, de 2006, até a data de necessidade discriminada;
- 3) Se houve envio, por parte da Chesf, do cronograma e marco intermediário de substituição dos disjuntores, seccionadoras e

transformadores de corrente que constam da tabela I do processo 48500.002365/2006-51, até 31 de janeiro de 2007;

- 4) Se houve monitoramento, por parte da ANEEL, do PMIS 2005;
- 5) Qual ação cabe à ANEEL no caso de a concessionária de transmissão não encaminhar o cronograma;
- 6) Qual ação cabe à ANEEL no caso de a concessionária de transmissão não cumprir o Plano de Modernização até a data de necessidade ou até a data prevista no cronograma;
- 7) Qual o grau de cumprimento do PMIS 2005, por parte da Chesf, solicito o envio de cópia do cronograma referente à Chesf;
- 8) Qual o custo total envolvido no cumprimento do PMIS 2005;
- 9) Qual o motivo para postergar o cumprimento do PMIS 2005;
- 10) O processo TC 003.868/2011-7 do Tribunal de Contas da União, relata que o Operador Nacional do Sistema apresenta quadro de Desempenho do relé MOD-III de 1998 a 2011 na LT 500 kV UHE Luiz Gonzaga e Sobradinho C1, o qual mostra ter havido cinco atuações acidentais do relé entre 1998 e 2011. Este desempenho encontra-se dentro do esperado e, portanto, seria um histórico sem problemas?;
- 11) Quantas são as regionais de serviço de manutenção de subestações e quais dessas regionais são certificadas pela Norma ISO 9001.

JUSTIFICAÇÃO

A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco ocupa o primeiro lugar em capacidade instalada, com potência total de 10.615 MW, ou aproximadamente 10% da capacidade do País. Atuando também como agente de transmissão, a Chesf dispõe de mais de 18.000 km de linhas de transmissão. A empresa tem como Visão ser referência em soluções e serviços para o mercado de energia.

Em consonância com esse lema, uma das Regionais da Chesf, mais

especificamente, o Serviço de Manutenção de Subestações de Aracaju recebeu, em dezembro de 2009, a Certificação da Norma ISO 9001 concedida pela empresa BRTUV.

O quanto as demais regionais já conseguiram avançar na qualidade do serviço de manutenção, é o que busca verificar este requerimento, pois uma intervenção de emergência, devido a um vazamento de óleo em um transformador foi o motivo de estar a linha de transmissão LT São João do Piauí / Milagres fora de operação no dia 03/02/2011.

Conforme apurado pelo Tribunal de Contas da União, que buscou averiguar no processo de representação TC 003.868/2011-7 as causas do apagão ocorrido no dia 04/02/2011, estava a referida linha fora de operação quando ocorre o desligamento automático de outra linha, a LT 500 kV Luiz Gonzaga – Sobradinho. A causa do desligamento foi a atuação indevida do sistema de proteção de falha dessa linha que indicou, erroneamente, defeito no disjuntor a ela vinculado.

Na sequência desse acontecimento, surgem outras causas que darão amplitude ao problema, acarretando a interrupção no fornecimento de energia elétrica em sete Estados no Nordeste. Como por exemplo, o nível de intercâmbio que estava sendo praticado, a reserva insuficiente de potência reativa, falhas de procedimento e outras causas para as quais ainda não houve consenso entre a Chesf, o ONS (Operador Nacional do Sistema) e a Agência.

Creio não haver dúvida, porém, da necessidade de cumprimento do Plano de Modernização de Instalações de Interesse Sistêmico. O plano é elaborado pelo Operador Nacional do Sistema e aprovado pela ANEEL que autoriza o concessionário de serviço público de transmissão a implantar os reforços em instalações da Rede Básica e demais instalações que compõem o Sistema Interligado Nacional.

Com esse objetivo, o Plano Nacional de Modernização de Instalações de Interesse Sistêmico – PMIS 2005 identificou a necessidade de modernização e substituição da proteção de várias linhas de transmissão estratégicas do Sistema Chesf, dentre as quais as LTs 500 kV Luiz Gonzaga – Sobradinho. O

PMIS 2005, autorizado pela Resolução n. 758, de 2006 da ANEEL, identifica ainda outras substituições e reforços que são discriminados nos anexos I e II da Resolução. As datas de necessidade das substituições a serem efetuadas pela Chesf estão indicadas como de necessidade imediata. Os cronogramas físicos para execução das instalações devem ser entregues à Agência para aprovação até 31 de janeiro de 2007.

Dessa forma, chama atenção, após ocorrência no dia 4 de fevereiro de 2011, a ANEEL emitir determinação à Chesf para que esta encaminhe o cronograma de todas as ações necessárias para a substituição de todas as proteções indicadas no PMIS 2005, conforme relatado no processo TC 003.868/2001-7. De igual modo, chama atenção, o fato de a empresa buscar a excelência no mercado de energia e não providenciar a modernização indicada como prioritária pelo Operador Nacional do Sistema.

Acrescento ainda a informação prestada pelo Diretor de Transmissão da Eletrobrás, José Antônio Muniz Lopes, na Audiência Pública ocorrida no dia 06/04/2011 na Comissão de Defesa do Consumidor desta Casa. Segundo o diretor, a Eletrobrás somente executou 60% do orçamento total de R\$ 8 bilhões, correspondente ao ano de 2010.

Pelos motivos expostos e tendo em vista a competência do Congresso no exercício do controle externo, apresento o presente requerimento para solicitar no âmbito da ANEEL as informações enumeradas de 1 a 7 e para solicitar no âmbito da Chesf as informações enumeradas de 8 a 11.

.

Sala das sessões, de novembro de 2011.

Deputado Arnaldo Jardim
PPS/SP